

**CÂMARA MUNICIPAL DE MIRANDELA**  
**ATA N.º 22/2013**  
**REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 07 DE OUTUBRO**

- Presidente:** - *António José Pires Almor Branco*
- Vereadores Presentes:** - *Júlia Maria A. Lima Sequeira Rodrigues*  
- *Nuno Manuel M. Pinto de Sousa*  
- *João Maria Casado Figueiredo*  
- *Manuel Carlos Pereira Rodrigues*  
- *Deolinda do Céu Lavandeira Ricardo*
- Vereadores Ausentes:** - *José Assunção Lopes Maçaira*
- Secretariou:** - *João Paulo Fraga*  
Chefe da Divisão de Administração Geral, Finanças e Modernização
- Hora de Abertura:** - **14.00 Horas**
- Ata da Reunião de 26 de agosto** - **Aprovada por unanimidade, dispensando a sua leitura por ter sido previamente distribuída a todos os membros do executivo**
- Ata da Reunião de 09 de setembro** - **Aprovada por unanimidade, dispensando a sua leitura por ter sido previamente distribuída a todos os membros do executivo**
- Ata da Reunião Anterior** - **Aprovada por unanimidade, dispensando a sua leitura por ter sido previamente distribuída a todos os membros do executivo**
- Outras Presenças:** - *Jorge Eduardo Guedes Marques*  
Diretor do Departamento de Coordenação Geral
- Local da Reunião:** - **Paços do Concelho – Salão Nobre da Câmara Municipal**

**Antes da Ordem do Dia**

**Final de Mandato.**

----- A Senhora Vereadora Dr.ª *JÚLIA RODRIGUES* disse: “Cumpro o final do meu mandato como vereadora do Partido Socialista na Câmara Municipal de Mirandela. Muito me honram e orgulham as funções que exerci nos últimos 4 anos. Destas eleições, apesar da saída oportuna do presidente eleito, mas também de vereadores do PSD e CDS, os vereadores do PS mantiveram-se fiéis, até à minha saída, aos compromissos assumidos.

É com o sentimento de dever cumprido, agradecendo a confiança que os Mirandelenses depositaram nas nossas equipas em 2009, que termino este mandato. Os contributos que a custo (pela gestão maioritária e arrogante do poder PSD) foram conseguidos dignificaram Mirandela e os Mirandelenses.

Da análise das nossas propostas, declarações de voto e posições neste mandato, destaco a permanente preocupação com o aumento de impostos às famílias, uma vez que este executivo assumiu como prioritário o aumento da receita à custa dos Municípios e não através da redução da despesa. A diminuição das taxas aos Municípios e empresas sedeadas no concelho é uma medida de diferenciação positiva, que deveria ser aplicada em Mirandela. Havendo rigor na gestão do Município, facilmente se poderia aliviar a carga fiscal das nossas famílias e empresas. Ou seja, reduzindo a despesa em gastos supérfluos, não precisamos de arrecadar mais receita paga pelos Municípios.

A proposta das reuniões de executivo, poderem ser realizadas nas nossas Juntas de Freguesia, aproximando a Câmara Municipal das populações ficaram, como se diz em bom português “em águas de bacalhau”. A dinamização do comércio local, nomeadamente do mercado municipal, as propostas sempre chumbadas pela maioria de redução de impostos diretos aos Municípios e as contrapartidas negociadas e sucessivamente adiadas para construção de espaços turísticos para o nosso parque de campismo, foram sendo abandonadas e tratadas com desatenção.

A Mirandela falta gestão rigorosa das contas públicas e orientação do poder político. Falta transparência e cultura democrática. Falta um orçamento participado e a aproximação dos cidadãos aos órgãos de poder local. E permitam-me, porque é importante: falta responsabilidade, transparência e humildade na governação.

As dívidas acumuladas, o desastroso plano de saneamento financeiro, as escolas degradadas e em péssimas condições de funcionamento, o dinheiro público investido no centro escolar, no complexo desportivo, nas habitações sociais, nos polidesportivos de Carvalhais e do Romeu, na escola de artes, que nunca passaram do papel.

Este executivo não conseguiu atrair novos investimentos, criar condições de inverter a tendência crescente do desemprego no concelho, melhorar os apoios sociais, incentivar a economia local e estimular o turismo.

As valências a encerrar, quer nos centros de saúde, quer no nosso hospital público, a falta de investimento numa unidade móvel de saúde que percorresse o concelho, a inexistência de terrenos disponíveis para investimentos na Zona Industrial, os pagamentos demorados e dependentes dos conhecidos “pedidos” ao presidente ou vereadores a coletividades, associações e organizações do

concelho, quando são verbas públicas. As freguesias têm que suplicar verbas para pagamentos em atraso, tendo sido criados dualidade de critérios entre Juntas de Freguesias. A título de exemplo, os escandalosos subsídios para a Junta de Freguesia da Torre de Dona Chama, para cobrir a má gestão destes 4 anos. Por último, mas igualmente importante o tratamento desigual a funcionários e munícipes e a pouca transparência nos processos e procedimentos no acesso a apoios e subsídios da Câmara Municipal.

Mirandela não tem um Plano Estratégico. Não são planeados os investimentos prioritários nem a aposta na distinção de Mirandela nos setores da educação, da saúde, do turismo, da agricultura e agro-indústria.

Onde queremos estar daqui a 20 anos? Como vamos fazer para lá chegar? Foram antecipados os impactos das alterações de rotas de excursionistas com as novas vias do IC5 e IP2. Foram avaliadas soluções e alternativas? É óbvio que não.

A verdade é que Mirandela tem grandes desafios no futuro.

Investir na mobilidade dentro do concelho, apostar na agricultura e no desenvolvimento rural, divulgar as vantagens de viver em Mirandela (redução de impostos, acesso a cuidados de saúde de qualidade e a uma educação de excelência), criar rotas de turismo religioso (temos igrejas deslumbrantes), dar a conhecer o concelho aos nossos jovens, as tradições (se fizéssemos um inquérito a alunos do secundário, veríamos quantos conheciam todas as freguesias e o mundo rural), abrir este Palácio dos Távoras aos nossos visitantes. Enfim...mais projetos, ideias inovadoras e melhores gastos. Não é impossível, basta canalizar as energias para implementar soluções que as pessoas reconhecem como vantajosas.

Acredito que se conseguem bons resultados sem ter que fazer trabalho menos transparente em períodos eleitorais, pressionar os nossos conceterrâneos pelo emprego, por este ou aquele benefício, com estas e outras ameaças. Essa é a parte da vida política que gasta energia, produz ruído e não trás nada de bom, só leva ao afastamento progressivo dos melhores quadros.

A verdade é que Mirandela tem: condições naturais (uma beleza estrondosa), humanas (pessoas trabalhadoras e afáveis; temos talentos únicos no desporto, na música, na restauração, entre outras) e conjunturais (excelentes empresários, estruturalmente empreendedores) e também um bairrismo saudável que aproxima os nossos à Terra. Tudo potenciais à espera de serem explorados.

Esta caminhada não ficará certamente por aqui porque todos nós, independentemente das nossas decisões políticas, tantas vezes marcadas por questões de saúde, motivos pessoais, profissionais ou mesmo políticos temos a obrigação de contribuir para a dignificação da vida política das nossas Terras.

Felicitos os vencedores das eleições do passado dia 29 de setembro, fazendo votos que todos os eleitos para as Juntas de Freguesia, Câmara e Assembleia Municipal, no poder ou em oposição, cumpram este mandato tendo como único objetivo o desenvolvimento e o progresso do nosso Concelho.”

Na vida política, há um passado, um presente e um futuro. Por isso, não posso deixar de saudar, neste final de mandato, todos aqueles que passaram por aqui. O Dr. *José Silvano*, a Dr.ª *Gentil Vaz*, a Dr.ª *Graça Calejo* e o Dr. *José Maçaira*. Gostaria de dizer a todos que foi uma honra trabalhar com eles, na vereação deste Município.

Todos fizeram parte destes quatro anos. A todos um agradecimento especial por permitirem sempre, nestas reuniões, um bom ambiente de trabalho. Tivemos sempre o apoio dos Senhores Diretores de Departamento, a saber Dr. *Luís Maia*, Dr.ª *Adelaide Fernandes*, Eng. *Guedes Marques*, Dr. *João Fraga* e Arquitecto *António Carvalho*, o fundamental apoio administrativo, a D. *Carla Assis* e, ocasionalmente a D. *Natividade Januário*. Sempre fui tratada com muita dignidade. Sempre souberam fazer a “ponte” entre o Executivo em regime de permanência e os Vereadores em regime de não permanência, como o meu caso. Não é, de facto, tarefa fácil. Há sempre a gestão política das situações que, muitas vezes, levanta outras questões difíceis.

Quanto ao presente, é o que todos sabemos. Todos sabemos os resultados eleitorais.

Quanto ao futuro julgo oportuno, depois de ouvir estas declarações, perspetivar os tempos vindouros.

Houve realmente uma profunda alteração orgânica na Câmara Municipal de Mirandela.

Nas próximas reuniões, vamos ter aqui um novo protagonista, que é o Eng.º *Guedes Marques*, atual diretor do departamento de coordenação geral. As questões técnicas vão ser levantadas tecnicamente, às quais o Eng.º *Guedes Marques* vai responder. As questões de natureza política ficarão sem resposta. Asseguro que irá haver sempre um grande suporte técnico o que, muitas vezes, não existia.

Em jeito de conselho, se assim se pode chamar, ao meu colega de “bancada” Eng.º *João Casado*, não posso deixar de lhe dizer que as questões políticas têm de ser sempre respondidas pelos políticos eleitos e que a responsabilidade política é do novo presidente eleito. Sem querer “adivinhar” o futuro, parece-me, pelo que ouvi nesta reunião, que vai haver uma alteração das “peças de xadrez”. Espero sinceramente que daqui para a frente as coisas corram tão bem, em matéria de oposição, como até aqui.

As discussões políticas podem ser baseadas em questões técnicas, mas terão que ser assumidas as responsabilidades políticas do poder. Esta é a minha opinião sobre como deve trabalhar o poder e a oposição, num Executivo Camarário.

Por último informo o executivo em permanência que, como ainda vereadora, irei cumprimentar pessoalmente todos os colaboradores deste Município, nos vários serviços existentes pela cidade, agradecendo-lhes o excelente trabalho que desenvolveram nestes anos e desejando, a todos, muitas felicidades no futuro.

#### **A Câmara Municipal tomou conhecimento.**

#### **Solicitações efetuadas durante o mandato.**

----- O Senhor Vereador Eng.º *JOÃO CASADO* disse: Como esta é a última reunião deste mandato, não gostava de deixar algumas situações, que considero importantes e que não devem ser deixadas ao acaso.

A primeira questão está relacionada com uma votação que fiz, condicionada à entrega de um orçamento previsional relativamente a Escola de Hotelaria e Turismo, estamos na última reunião do mandato e até agora não me foi entregue nada.

Nós temos que nos pronunciar e evidentemente votar, mas deve-mos fazê-lo em consciência (ou em papel), e a informação (temos) que deve sair para o exterior (mostrar para fora), do que de bom se faz, não é fazer passar a informação que é tudo bom, que é tudo uma maravilha e quando vamos ver são só buracos por todo lado.

A segunda questão está relacionada com o ambiente, a nossa rede de água residuais e a nossa cobertura não está nem nos 90%, nem e longe dos nos 100%, temos uma boa cobertura de (algumas) rede de águas residuais (redes), 3 Etar's principais que não são do Município de Mirandela, e variados sistemas de Macrófitas e fossas sépticas (nossas), não temos conhecimento de planos de manutenção.

Gostava que o fizessem, ou então que nos fosse facultado o que se tem feito. Por uma simples razão, evitar que se digam disparates.).

Por outro lado, gostava também de saber quem faz a monitorização na parte ambiental, a todos os sistemas que a Câmara tem?

Pretendo também saber qual a verdadeira dívida a fornecedores? Ou seja, gostava de saber todas as requisições que entraram.

Bem como um ponto de situação sobre todos os compromissos que a Câmara assumiu, dos quais não tem factura mas que tem pago, é preciso saber o valor que se pagou e o que falta pagar, relativamente a compromissos assumidos por terceiros, como por exemplo, Associação Recreativa e Desportiva do Cachão, Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Torre de Dona Chama, a APPACDM, entre outras. Pretendo um levantamento exaustivo sobre todas estas situações.

----- O Senhor Diretor do Departamento de Coordenação Geral Eng.º *Guedes Marques*, autorizado a intervir disse: Sobre as questões focadas pelo Senhor Vereador, gostava de referir o seguinte:

Do ponto de vista da percentagem de cobertura, esta é dada do ponto de vista populacional e procuramos basear-nos nessas referências, em função das pessoas que estão cobertas ou que não estão cobertas, não tenho nenhuma nota de algum erro substantivo em relação a essas taxas de cobertura de saneamento que habitualmente são apresentadas, mas se eventualmente houver algum lapso, seguramente que é involuntário, isso está quantificado, quer o âmbito de comparticipação que é devida para o PDM, quer para outros planos que nos têm sido solicitados, até pela própria ATMAD – Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro.

Em relação às questões do plano de manutenção das Etar's e das fossas, esse plano existe. Reconheço, no entanto, que em face da falta de recursos, tem muitas dificuldades no seu cumprimento.

Esse plano existe, é documentado, está monitorizado, reconheço claramente que por falta de disponibilidade de recursos, quer humanos, quer físicos.

----- O Senhor Vereador Eng.º *JOÃO CASADO* disse: Concordo com tudo o que o Senhor Diretor está a dizer, conheço essa realidade, mas o que se ouve lá fora é que a engenheira de ambiente que estava a tratar da monitorização das estações da Câmara, não lhe foi renovado o contrato e teve de sair e entretanto colocaram lá um veterinário, a mim custa-me ouvir isto.

----- O Senhor Diretor do Departamento de Coordenação Geral Eng.º *Guedes Marques*, autorizado a intervir disse: Não imagino de onde partiu esse comentário, mas faço questão de dizer que há dois anos aproximadamente, a monitorização das Etar's que estava confiada a uma determinada Divisão, passou para uma Divisão que fazia parte do anterior Departamento, do qual eu era responsável e isso não corresponde minimamente à verdade, há quase dois anos que o responsável Técnico da área de monitorização das Etar's e de tudo quanto é saneamento, é o Eng.º *Luís Vinhais*, não tenho nenhuma relação com qualquer realidade que possa suportar isso, mas não escondo que os recursos não sendo os desejáveis, comprometem claramente o total cumprimento do plano de monitorização.

Em relação à monitorização do que é o resultado do tratamento de todos os sistemas de tratamento afluentes, não tem vindo a ser feito e está neste momento programado para ser cumprido em todas as estações de tratamento e todo o tipo de sistemas de tratamento de afluentes. Isso obriga a contratualização de um laboratório, que deverá fazer o resultado das colheitas que deverão ser feitas. Os Técnicos que farão isso sempre foram aqueles que existiram na Câmara, ou seja, a Câmara tem uma Eng.ª Química, que é específica quer da água, quer dos afluentes, a Câmara tem meios técnicos para fazer as colheitas e todo esse tipo de trabalho, falta apenas a contratualização de um laboratório, que faça a realização dessas análises.

#### **A Câmara Municipal tomou conhecimento.**

#### **Encerramento de Mandato.**

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Só acrescentava o seguinte, em relação às declarações feitas pela Dr.ª *Júlia Rodrigues*, eu acho que as questões políticas serão mais respondidas por um novo interveniente mais do que propriamente por quem lidera o Executivo.

Subscrevo tudo o que a Vereadora, colega e amiga *Júlia Rodrigues* referiu na sua intervenção.

Não tenho nenhum discurso preparado para encerramento do mandato, mas julgo que as atas das reuniões de Câmara demonstram bem o que foi o meu trabalho enquanto Vereador da Oposição, neste últimos dois anos, revelam bem as minhas insistências, numa governação mais transparente e mais rigorosa, que foram inúmeras essas situações, das questões que foram solicitadas sobre a dívida, requerimentos que foram apresentados e que não foram respondidos. Gostava de saber, pela última vez enquanto Vereador,

se porventura no final desta reunião me conseguem fazer chegar o estudo prévio da Quatternaire, mas se não conseguirem peço ao Vereador *João Casado* que dê seguimento a essa questão. Tudo isso está relatado para os anais da história deste Município.

Não queria deixar passar a ocasião sem felicitar os Senhores Diretores, neste caso o Senhor Diretor Eng.º *Guedes Marques*, que agora vai exercer funções mais alargadas, os Chefes de Divisão, os Técnicos e funcionários desta casa.

Felicito os Vereadores que ficam, felicito os novos que vão entrar e também os que saem, desejo tudo de bom para o Vereador *José Maçaira* e à Vereadora e amiga *Júlia Rodrigues*.

Mirandela, os seus munícipes escolheram a continuidade do atual Executivo, do atual Presidente de Câmara e por conseguinte deixo, como já referi na noite das eleições, as minhas felicitações à equipa ganhadora.

A única coisa que vos peço e tendo em conta a escolha que Mirandela fez, é que façam uma boa gestão do Município a partir do próximo dia 18, ao contrário daquilo que foi feito no passado.

Olhem para os Mirandelenses e para o Município com dedicação, com trabalho e com espírito de missão, não olhem a interesses partidários, não olhem a interesses pessoais, porque muitas vezes o poder cega as pessoas. É isto que de uma forma muito honesta e muito sincera, vos peço, façam um bom trabalho. Irei exercer funções na Assembleia Municipal, para a qual fui candidato. Tudo o que seja em prol de Mirandela e dos munícipes, que seja correto e dentro daquilo que eu entendo ser uma boa gestão, podem contar com o meu apoio, tudo o resto, obviamente que estarei na Assembleia Municipal numa posição de questionar e de indagar por respostas.

Quero também felicitar os Presidentes de Junta, que ganharam as três Juntas de Freguesia de Abambres, Vale de Salgueiro e Cedães, que tiveram uma vitória com muita humildade democrática, ao contrário dos seus opositores, mais concretamente em duas dessas Freguesias, que tudo fizeram para procurarem manter-se no poder, comportamentos pouco democráticos, comportamentos que contrariam os princípios mais básicos da ética, da política e da democracia.

Considero que as suas vitórias, as vitórias desses três candidatos, foram verdadeiras lições de política e de democracia, no âmbito do poder local, desde já deixo-lhes os meus parabéns a esses três candidatos, desejando-lhes uma boa gestão para as suas Freguesias. Felicito também os restantes Presidentes das Juntas que foram eleitos, que na maioria dos casos, julgo eu, que serão continuidade de mandatos anteriores.

#### **A Câmara Municipal tomou conhecimento.**

#### **Saudação ao Eleitos e Candidatos.**

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* referiu que deixa uma saudação a todos os que foram eleitos neste mandato, bem como a todos aqueles que cessaram funções do anterior mandato, saudando ainda todos os que foram candidatos nestas eleições, porque a democracia também se faz pela disponibilidade.

Agradeceu ainda na qualidade de Vereador a Tempo Inteiro e de Presidente da Câmara durante os últimos dois anos, pretendendo que fique assinalada a importância do apoio que teve de todos os trabalhadores municipais, nos seus diversos níveis, funções e cargos - A todos o meu muito obrigado.

#### **A Câmara Municipal tomou conhecimento.**

### **Ordem do Dia**

#### **01 – Órgãos da Autarquia (OA).**

##### **01/01 – Informação Financeira.**

Em cumprimento da Deliberação da Câmara Municipal de 28 de outubro de 2009, considerando que o intuito é o conhecimento atual da Dívida da Câmara Municipal, cumpre informar o seguinte:

<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>Valores em Euros</b>
1.º Saldo transitado de 2012	538.798,51
2.º Receita cobrada de 01 de janeiro a 30 de setembro	23.013.604,12
3.º Despesa paga de 01 de janeiro a 30 de setembro	22.379.287,22
4.º Saldo de Tesouraria em 30 de setembro	881.916,62
5.º Dívida a Instituições Bancárias a 30 de setembro	16.127.332,10
6.º Dívida a Fornecedores, Empreiteiros e outras entidades em 30 de setembro	9.048.803,00

#### **A Câmara Municipal tomou conhecimento.**

##### **01/02 – Justificação de Faltas.**

----- O Senhor Chefe da Divisão de Administração Geral, Finanças e Modernização Dr. *João Paulo Fraga*, autorizado a intervir disse: Informo que o Senhor Vice-Presidente, Dr. *José Assunção Lopes Maçaira* não pode estar presente por motivos profissionais.

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, justificar a falta do Senhor Vice-Presidente ausente.

**01/03 – Aprovação da ata de 26 de agosto.**

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a ata da reunião do passado dia 26 de agosto de 2013.

**01/04 – Aprovação da ata de 09 de setembro.**

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a ata da reunião do passado dia 09 de setembro de 2013.

**01/05 – Aprovação da ata de 23 de setembro.**

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a ata da reunião do passado dia 23 de setembro de 2013.

**01/06 – Sessão Pública da Assembleia Municipal.**

----- O Senhor Chefe da Divisão de Administração Geral, Finanças e Modernização Dr. *João Paulo Fraga*, autorizado a intervir, deu conhecimento da comunicação do Senhor Presidente da Assembleia Municipal que é do seguinte teor:

“Pela presente, solicito a V.ª Ex.ª a amabilidade de na Reunião do Executivo, em meu nome, dar conhecimento a todos os Srs. Vereadores, da Sessão Pública da Assembleia Municipal, a realizar no próximo dia 18 de outubro de 2013 e da qual se anexa Convocatória.

Com os melhores cumprimentos.”

----- A Convocatória para a Sessão Pública da Assembleia Municipal, é do seguinte teor:

“Em conformidade com o disposto no artigo 43.º e seguintes da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua atual redação, convoca-se V. Exa. para integrar o Órgão Autárquico – Assembleia Municipal e Câmara Municipal, em sessão pública a realizar no dia **18 de outubro de 2013**, pelas 09.30 hrs, no Auditório Municipal, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

**Instalação dos Órgãos do Município eleitos em 29/09/2013**

1. Verificação dos poderes, identidade e legitimidade dos eleitos;
2. Eleição da Mesa da Assembleia Municipal;
3. Intervenção de um representante de cada partido eleito para a Assembleia Municipal;
4. Intervenção do Presidente da Assembleia Municipal e do Presidente da Câmara Municipal.

Com os melhores cumprimentos.”

**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**

**02 – Conhecimento de Despachos.**

**02/01 – DUOT – SO de Obras Particulares e Loteamentos.**

----- Foram presentes as seguintes informações subscritas em 30 de setembro, pelo Senhor Presidente que a seguir se transcrevem:

“INFORMAÇÃO N.º 09/2013

Para cumprimento do ponto 3, artigo 64º da Lei n.º 169/99 de 18 de setembro, alterada pela Lei 5-A/2002 de 11 de janeiro, informo o Executivo das decisões tomadas durante o período compreendido entre 2 e 27 de setembro de 2013.

Comunicações Prévias Admitidas

55/13 – Jorge Alberto Branquinho – Construção de uma moradia – Loteamento Vale da Cerdeira, lote 41 – Mirandela.”

**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**

**02/02 – DCMO – SO de Obras Municipais.**

----- Para conhecimento dos Senhores Vereadores, foi presente o Mapa das Empreitadas em Curso, atualizado em 01 de outubro, que se dá por reproduzido.

**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**

**02/03 – DAGFM – SO de Taxas e Licenças.**

----- Foram presentes as seguintes informações subscritas em 30 de setembro, pelo Senhor Vereador *Manuel Rodrigues*, que a seguir se transcrevem:

Informação n.º 45/SOTAL

Para conhecimento, informo que no âmbito das competências em mim delegadas por despacho de 02 de Janeiro de 2012, foram concedidos terrenos para sepultura durante o mês de setembro/2013.

Nome	Residência	Cemitério
Maria de Lurdes, Maria E. Pereira e Emília F. Pereira	Mirandela	Golfeiras
Ana Cândida, Armindo Mateus, Ana Marques e Rosa Mateus	Mirandela	Golfeiras
Maria Margarida e Herdeiros	Mirandela	Golfeiras
Gracinda da Conceição Gomes Pascoal, Fernando Jorge Gomes, Augusto Gomes e Amália Celeste Gomes	Mirandela	Golfeiras
Manuel Diogo Lemos	Bronceda	Golfeiras

**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**

Informação n.º 46/SOTAL

Para conhecimento, informo que no âmbito das competências em mim subdelegadas por despacho de 02 de Janeiro de 2012, foram concedidas as seguintes Licenças nos termos do Decreto-Lei n.º 310/2002 de 18 de Dezembro, durante o mês de setembro de 2013.

**Licenças de Festividade e de Ruído**

Nome do Requerente	Localidade	Licença
O Ginásio Clube Mirandense	Mirandela	Ruído
António do Nascimento Coelho	Mirandela	Ruído
Comissão de Festas dos Avidagos	Avidagos	Festividade
Comissão de Festas dos Avidagos	Avidagos	Ruído

**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**

Informação n.º 47/SOTAL

Para conhecimento, informo que no âmbito das competências em mim delegadas por despacho de 02 de Janeiro de 2012, foram concedidos os seguintes horários de Funcionamento durante o mês de setembro/2013.

Nome	Tipo de Estabelecimento	Localidade
Bruno Miguel Damasceno Reigada	Consultadoria e Formação	Mirandela

**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**

**DEPARTAMENTO DE COORDENAÇÃO GERAL**

**05 – DAGFM – Subunidade Orgânica de Contabilidade e Tesouraria – Balancete.**

----- Foi presente o resumo diário de tesouraria referente ao dia 03 de outubro de 2013 que apresenta os seguintes valores:

DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS-----	871.624,07€
DOTAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS -----	<u>982.445,46€</u>
TOTAL DE DISPONIBILIDADES -----	1.854.069,53€
DOCUMENTOS-----	60.001,09€

**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**

**06 – DAGFM – SO de Aprovisionamento e Património – Autorizações de Despesa Requisições.**

----- Foi presente a informação n.º 20/DAGFM-SA-RC de 04/10/2013 da Divisão de Administração Geral, Finanças e Modernização:

Em cumprimento da Deliberação da Câmara Municipal de 28 de outubro de 2009, cumpre informar o Executivo que, no período compreendido de 20 de setembro de 2013 a 03 de outubro de 2013, foram efetuadas as requisições com os n.ºs 1233 a 1237, 1239 a 1281, 1283 a 1346, perfazendo o valor total de **419.846,71 €**:

Nome do Responsável	Valores em Euros
António José Pires Almor Branco	329.238,35
José Assunção Lopes Maçaira	27.813,35
Manuel Carlos Pereira Rodrigues	62.795,01
Requisições de valor igual ou inferior a 200,00€	3.122,90
Requisições de valor superior a 200,00€	416.723,80

**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**

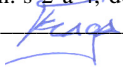
**07 – DAGFM – SO de Contabilidade e Tesouraria – Autorizações de Despesa e Ordens de Pagamento.**

----- Foi presente a informação n.º 20/DAGFM de 07/10/2013 que a seguir se transcreve:

Em cumprimento da Deliberação da Câmara Municipal de 28 de outubro de 2009, cumpre informar o Executivo que, no período compreendido de 20 setembro a 03 de outubro de 2013, foram efetuadas as seguintes autorizações de pagamento:

DESCRIÇÃO	Valores em Euros
Ordens de Pagamento Orçamentais autorizadas	634.674,87€
Ordens de Pagamento de Operações de Tesouraria	3.160,31€

**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**

----- E não havendo mais nada a tratar, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente ata em minuta nos termos e para os efeitos consignados nos n.ºs 2 a 4, do art. 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, a qual vai assinada pelo Senhor Presidente e por mim , que a elaborei e mandei transcrever.

----- Seguidamente foi encerrada a reunião, eram 15 horas.

O Presidente da Câmara Municipal;



*António Pires Almor Branco*

O Chefe da Divisão de Admin. Geral,  
Finanças e Modernização;



*João Paulo Fraga*